

FUTURO SETOR DE ENERGIA, BASICAMENTE O PETRÓLEO, TEVE INCREMENTO DE 84% NOS INVESTIMENTOS PREVISTOS

Petróleo muda perfil dos investimentos no Espírito Santo

Levantamento do Ipes mostra que serão investidos **R\$ 35 bilhões** até 2009

RITA BRIDI E DENISE ZANDONADI

O perfil dos investimentos no Espírito Santo mudou. A indústria, setor que há algum tempo vinha atraindo o maior volume de recursos, perdeu terreno para o setor de energia, puxado pelo petróleo, que tende a continuar no topo pelo menos nos próximos dez anos. Os dados são do levantamento feito pelo Ipes, que prevê investimentos da ordem de R\$ 35,793 bilhões até 2009.

Mesmo com a desvalorização do dólar, o volume de recursos para os projetos que deverão ser implantados no Espírito Santo, nos próximos cinco anos, é 40% superior ao valor apurado em novembro de 2003, que totalizou R\$ 25,5 bilhões. Para o período 2004/2009, estão programados 404 projetos, com a geração de 64.128 empregos diretos.

O coordenador de Economia e Desenvolvimento do Institu-



SUPORTE. Uma das empresas em expansão no Estado é a Brasil Supply, que faz abastecimento de plataformas de petróleo. FOTO: DIVULGAÇÃO

O coordenador de Economia e Desenvolvimento do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), Flávio de Oliveira Bueno, lembra que o setor petrolífero deverá manter a liderança nos investimentos na próxima década e, ainda, atrair outros projetos. A construção de um estaleiro, no Porto de Barra do Riacho, é um dos exemplos.

Fase. A maior parte dos investimentos levantados pelo Ipes (54%) está no estágio de decisão. Ou seja, os investidores ainda estão analisando os estudos de viabilidade econômica. Encontram-se em estágio de execução 23% dos investimentos. O mesmo percentual é para os investimentos que estão no estágio de oportunidade, em que os investidores ainda não decidiram pela implantação dos projetos.

Em comparação com o levantamento feito pelo Ipes em novembro de 2003, o setor de comércio e serviços registrou crescimento de 92% no valor dos investimentos. Para o período estão previstos investimentos da ordem de R\$ 1,535 bilhão. Os mais significativos são o centro de convenções em Vitória, o resort em Três Praias, Guarapari, hotéis, supermercados, prédios residenciais e investimentos em telefonia celular.

O setor de energia, basicamente o petróleo, teve incremento de 84% nos investimentos previstos de R\$ 16,9 bilhões. São recursos para a exploração e produção de petróleo, implantação de refinaria, construção de gasodutos, reforma do navio-plataforma P-34 e fábrica de lubrificantes.

O setor de saneamento teve incremento de 73%, com investimentos de R\$ 417,8 milhões. O valor refere-se à implementação do programa Águas Limpas, que prevê obras de tratamento de esgoto e de água em vários municípios do Estado.

O incremento de recursos da área de meio ambiente foi de 55%, e o volume previsto é de R\$ 412,3 milhões. Os in-

vestimentos, segundo Bueno, virão de programas na área florestal (formação e manutenção de florestas), ações de educação ambiental de várias empresas.

O setor de transportes, avançado por investimentos em estradas e o terminal de barcas da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) teve incremento de 24% nos investimentos programados de R\$ 1,236 bilhão. O setor da indústria, mesmo ultrapassado pela área de petróleo, continua com investimentos elevados. São R\$ 12,2 bilhões. Para computar o valor dos investimentos previstos, o Ipes considerou os projetos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão.

157 projetos em quatro anos geraram 20,7 mil empregos

No período de janeiro de 2000 a novembro de 2004, os 157 projetos implementados no Espírito Santo totalizaram investimentos da ordem de R\$ 7,5 bilhões e foram responsáveis pela geração de 20,7 mil empregos diretos. Foi em 2000, que os técnicos do Ipes iniciaram o acompanhamento dos investimentos no Estado.

O coordenador de Economia e Desenvolvimento do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), Flávio de Oliveira Bueno, ressalta que o volume de dinheiro investido no período é grande. A tendência, explica, é o Espírito Santo manter-se por um período como boa opção para os investidores.

No período, o segmento da indústria ainda liderava em volume de investimentos. Foram R\$ 4,3 milhões de investimentos, distribuídos por 36 projetos, que geraram 5.897 postos de trabalho. O setor de energia, com R\$ 1,8 bilhão, ficou na segunda posição. Foram implementados 15 projetos e gerados 460 empregos.

Vagas. Campeão na geração de empregos, com 11.099 novos postos de trabalho e também maior número de projetos (61), o setor de comércio, serviço e lazer registrou investimentos da ordem de R\$ 810 milhões. O setor de transportes teve R\$ 180 milhões de investimentos, distribuídos por quatro projetos, mas não gerou empregos.

A área de saúde, com nove projetos e recursos de R\$ 156,8 milhões, gerou 1.891 empregos. A agroindústria computou investimentos de R\$ 66 milhões na implantação de 15 projetos e a geração de 1.145 postos de trabalho.

INVESTIMENTOS

PREVISTOS

Setor	R\$
Energia	16,921 bilhões
Indústria	12,270 bilhões
Term. e armazéns	2,430 bilhões
Comércio e serviços	1,535 bilhão
Transporte	1,236 bilhão
Saneamento	417,8 milhões
Meio Ambiente	412,3 milhões
Agroindústria	233,2 milhões
Saúde	179,8 milhões
Educação	136,4 milhões
Irrigação/barragens	R\$ 18 milhões
Total	35,793 bilhões

Fonte: Ipes

REALIZADOS

Setores	Nº de Projetos	Nº de Empregos	Total do Investimento (R\$)
Indústria	36	5.897	4.315,9
Agroindústria	15	1.145	66,0
Energia	14	460	1.861,3
Comércio/Serviço e Lazer	61	11.099	810,3
Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem	6	273	25,2
Meio Ambiente	6	26	87,2
Saúde	9	1.891	156,8
Educação	4	-	15,6
Transporte	4	-	180,0
Saneamento	2	-	2,2
Total	157	20.791	7.520,5

ANÁLISE

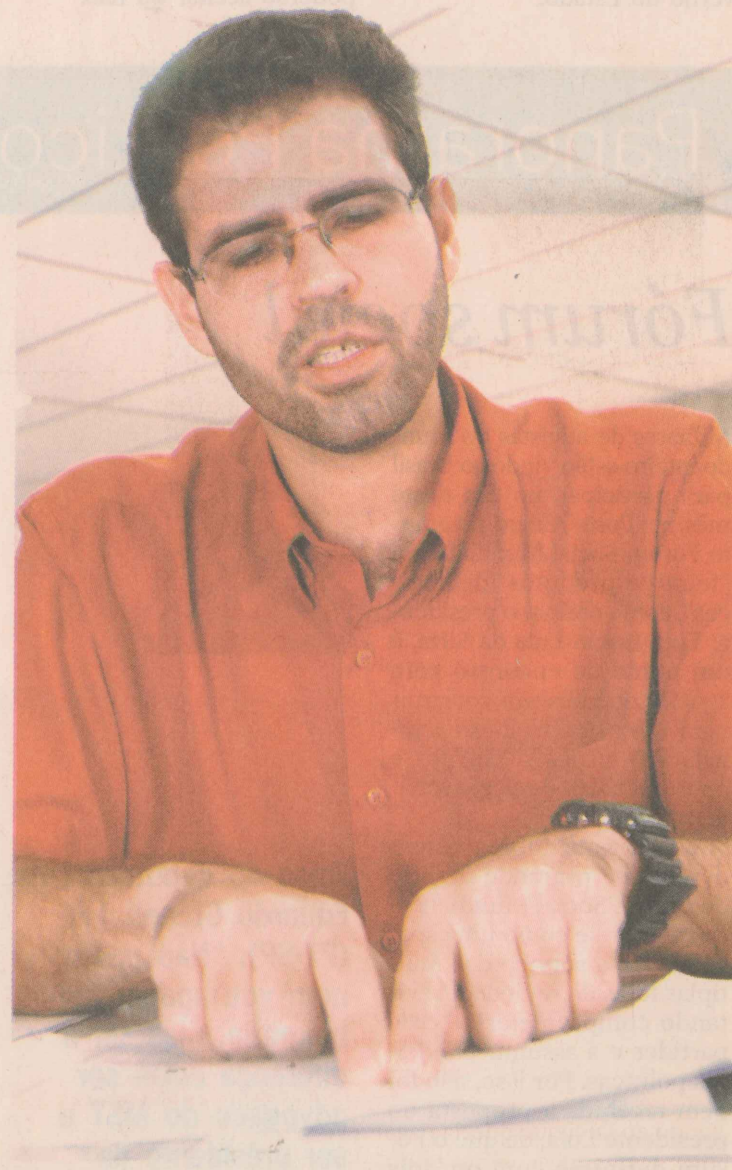
Victor Martins

Necessidade de capacitação

Entidades e órgãos estão atentos para a necessidade de capacitar as empresas do Estado, além da mão-de-obra, para atuarem na indústria do petróleo como fornecedores de produtos e serviços. Os setores metalmeccânico, naval e fornecimento de gás natural já estão atuando na área de petróleo. Mas é preciso ficar atento para a necessidade constante de atualização e capacitação das empresas. A área de energia promete receber grande impulso nos próximos anos e já sabemos que investimentos

expressivos serão feitos não só pela Petrobras, mas também por outras operadoras. Isso significa que, para evitar que produtos e serviços sejam trazidos de outros Estados ou do exterior, as empresas capixabas precisam se adequar à demanda do setor. Tanto a Findes, quanto Sebrae, Onip, CDMEC e outras entidades e órgãos já estão atuando no sentido de facilitar a capacitação profissional e adequação das empresas.

Victor Martins Coordenador da Onip no Estado



OTIMISMO. Segundo Flávio Bueno, a tendência é o Estado se manter como boa opção para os investidores. FOTO: GABRIEL LORDELLO

